

Ata da Vigésima Segunda Sessão Extraordi-
nária do primeiro período legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 05 (cinco) de junho do ano de
2003 (dois mil e três).

As vinte horas do dia 05 (cinco) de junho
do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do vereador Antônio Carlos de Carvalho
Grindade e com a participação da primeira Secretária "ad hoc" pelo vereador Augusto Silva
dos Santos de Carvalho, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo
Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Allanir
Graco da Silva, Amaury Valtino Thomaz Júnior, Braz Benedito Arconjo Filho, Eduardo Pa-
reia Neto, Manoel Fernando Cruz da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branger, João
dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Ayres Lobo, Ricardo Ferruz de
Fonseca, Rui Bachado de Faria, Wilson Rodrigues Bente e Valery Rodrigues do Alvo Ma-
rindo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em no-
me de Deus. A seguir, foi aprovada parecer favorável em conjunto das Comissões Leis-
2003 aos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 046/2003 - P.B. nº 016/2003, Projeto de Lei nº
049/2003 - P.B. nº 018/2003, Projeto de Lei nº 050/2003 - P.B. nº 019/2003 e Projeto de Lei
nº 052/2003. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente
Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que
depois de lida, submetida à aprovação verbal, aprovada, será assinada pelo que pro-
duza seus efeitos legais.

Ata da Vigésima Oitava Sessão Ordina-
ria do primeiro período legislativo da Câ-
mara Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 10 (dez) de junho do ano de 2003
(dois mil e três).

As dez horas do dia 10 (dez) de junho

do ano de 2003 (dois mil e trezentos) sob a presidência do Vereador Antônio Carlos de Curia
lho Trindade, e com o encargo do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador José
Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio.
Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Bessa
de Figueiredo, Allanir Graça da Silva, Amaury Valério Thomas Júnior, Augusto Silveira
Rivarado de Carvalho, Eduardo Dorvil Rita, Emanuel Fernando Freire da Silva, Gustavo
Antônio Guimarães Beranger, Jânio dos Santos Mendes, José Eduardo Alves de Almeida,
Paulo César da Silva Almeida e Ricardo Ferreira da Fonseca. Havendo número regimen-
tal o Senhor Presidente declarou aberta e presente a sessão em nome de Deus. A seguir, a
num lidas e aprovados os seguintes Atos: Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo e Ata da Décima Segunda Sessão Extraordinária
do Primeiro Período Legislativo. A seguir o Senhor Presidente após o cumprimento
do rito regimental votou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expe-
diente que contou do seguinte: requerimento nº 005/2003 - Vereador José Eduardo
Alves de Almeida, assunto: requer à Governadora do Estado do Rio de Janeiro, a sinali-
zação da RJ-106, no trecho compreendido entre os Bairros Santo Antônio e Unamar, in-
clusão com controladores eletrônicos de velocidade; requerimento nº 007/2003 - Vereador
José Eduardo Alves de Almeida, assunto: requer a Governadora do Estado do Rio de
Janeiro a implantação de um estacionamento do Popo de Bomburo, dotado com UTI
Rôver, no Bairro Santo Antônio, Campos, 2º Distrito de Cabo Frio; requerimento nº
004/2003 - Vereador Jânio dos Santos Mendes, assunto: requer ao Ministério da Saúde in-
formações quanto ao repasse para o Município de Cabo Frio, de recursos para o Programa
de Controle e Hipertensão; Indicação nº 199/2003 - Vereador Allanir Graça da Silva, assun-
to: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal sinalização e reculores de altura ade-
quada o engastamento no final da Rua José Luis de Oliveira com a Rua Grécia; Indicação nº
241/2003 - Vereador José Eduardo Alves de Almeida, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefe-
to Municipal a pavimentação das duas ruas paralelas a Rodovia Amaral Texeira, no tre-
cho compreendido entre os Bairros Santo Antônio e Unamar; Indicação nº 250/2003 -
Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: solicita ao Excmº Senhor Prefeito Municipal
cumprimento básico, instalação de rede de águas pluviais e asfaltamento nos ruas Tru-
das Paravelas, Rua dos Lunos e Rua dos Fios, no Bairro Pântano de Búzios; Indi-
cação nº 241/2003 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: solicita ao Excmº
Senhor Prefeito Municipal cumprimento básico, instalação de rede de águas pluviais e asf.

1. Pavimento nas Ruas Trica do Corvo, Praça das Panchas e Rua de Buzumbaba, no Bairro de Práguas, Indicação nº 256/2003 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: Deputa ao Excmº Senhor Prefeito Municipal encaminhamento básico, instalação de rede de águas pluviais e esgotamento nos ruas Amendoim, do, Bocueiras e das Olivuras, no Bairro Amendoim de Práguas, Indicação nº 257/2003 - Vereador Emanuel Fernando, assunto: Deputa ao Excmº Senhor Prefeito Municipal encaminhamento básico, pavimentação e iluminação pública na Rua Condado de Olivura, no Bairro Rio, Indicação nº 258/2003 - Vereador Emanuel Fernando assunto: Deputa ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de um lote de saúde no Bairro Rio, Indicação nº 259/2003 - Vereador Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Deputa ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma Praça de Esportes e lazer na Rua São Antônio Sabá, no Bairro Práguas, Indicação nº 260/2003 - Vereador Altair Graça da Silva, assunto: Deputa ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a pavimentação da Rua Amália, no Bairro Trica do Biquero. Terminado a leitura do Expediente, e Senhor Presidente pronunciou-se a Tribuna em favor dos Vereadores inscritos, não havendo Vereadores inscritos para o voto da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para o Ordem do Dia. Logo a Tribuna foi aprovada parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 002, 035, 036, 037, 040 e 041/2003, sendo a seguir encaminhada para a Comissão de Educação final. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Construção: Inscrição ao Projeto de Lei nº 017/2003. A seguir, foi aprovado parecer favorável da Tribuna: Foi aprovado o requerimento de Urgência nº 085/2003 para que as Comissões Técnica e Ambiental parecer em conjunto ao Projeto de Lei nº 017/2003. Foram aprovados os requerimentos nº 005, 007 e 084/2003 e as Indicações nº 179, 241, 252, 251, 256, 257, 258, 259 e 260/2003. Terminada a Ordem do Dia, e Senhor Presidente pronunciou-se a Tribuna para o Expediente Especial. Deputou a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Emanuel Fernando Jesus da Silva, que encerrou sua fala recitando elogios ao Sr. Prefeito Altair Corrêa. Após, enumerou as obras realizadas nos Bairros Rio, Aquino e Adolphina, destacando que através de seus pleitos no Conselho Municipal sempre apoiado pelas Nobres Irmãs, tais Bairros refletem o grande desempenho do Chefe do Executivo Municipal que não mediu esforços no sentido de atender aquela comunidade. Adiante, mencionou sobre a postura pública do Vereador Amaury Valério, observando que o mesmo vinha reivindicando melhorias para o Bairro Práguas, e que era uma atitude louvável. Remaneando, parabenizou os projetos Altair Júnior pelo sucesso das obras de encaminhamento e iluminação, nova Praça do Comércio, novo lote de saúde e a

disponibilização de um milhão e meio de reais para a concretização das mesmas, no que entrou sua fala. O requer, ocupou o Tribuna o Vereador Amirny Valério Thomaz Júnior, que após os cumprimentos de praxe, comentou quanto a importância de uso do Tribuna pelo Vereador Adalberto, tendo emitido quanto a postura da oposição no lado legislativo, destacando que ao apresentar propostas de modo a não obter condições de aprovação, a mesma pretendia apenas "jogar para a plateia", ou seja, aparecer, o que era inadmissível visto que o objetivo maior do Poder Legislativo era o bem do Coleteado de Mossoró. Portanto, disse que o Estadual caberia, assim como todo a Câmara repreveram a "participação eleitoral" no que entrou sua fala. Nesse momento, o Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho brindou registrou a presença do Sr. Vereador José Oscar Elias na Assessoria. O requer, ocupou o Tribuna o Vereador João dos Santos Mendes, que após os cumprimentos de praxe, propôs reflexão quanto ao uso do Tribuna, observando que mesmo sendo minoria exerciu seu mandato plenamente honrando e cumprindo com suas funções de Vereador. Disse que era direito de todos os Vereadores fazer uso do Tribuna e ainda que na Cidade de Póvo Novo após as eleições era implantada a ditadura, na qual somente tinha voz e voto os que votaram no referido vereador dos eleições e prevalecia os interesses de quem mandava era a maioria e a minoria apenas submetia-se e obedecia o que não caracterizava uma democracia. Portanto, disse que votara a favor de construção de um Pavão de Esportes no Bairro Braga, registrando que com tal indicação o Prefeito Alair Corrêa teve a oportunidade de redimir-se com Póvo Novo e com aquela comunidade, visto que em seu primeiro mandato exhaquiria todos os áreas públicas transformando suas propriedades em lotes para distribuir para amigos. Disse que a Prefeitura Municipal respondeu a inúmeros processos judiciais para que a comunidade de Braga pudesse reaver os áreas de Póvo, no que entrou sua fala. O requer, ocupou o Tribuna o Vereador Augusto Branquinho, que iniciou sua fala, comentando quanto a importância das indicações apresentadas pelos Vereadores na Câmara Municipal, estando como exemplo os Vereadores Doutor José Eduardo e Emanuel Miranda eminentes representantes das comunidades que os elegeram e que eram prezados marcos no Tribuna do Legislativo. Adiante, em alusão ao discurso do Vereador João dos Santos Mendes, comentou quanto a postura da oposição admitindo que reconhecia os valores da oposição, pois, era a mesma responsável pelo "colapso do desmoronamento" e se não existisse os Senhores da Câmara seriam meros fantasmas, que entendia também que o fato de se votar a favor

de uma matéria nas obrigações e oposições ainda assim fazer e fazer, o que caracterizava uma questão eleitoral ou política. Diante disso que se proceder um discurso eleitoral tanto o vereador Quino dos Santos Mendes, quanto o vereador Paulo César estavam sujeitos a discursos contra a tais pronunciamentos e também elaborados dos Vereadores da Câmara Municipal. E mais, disse que os discursos os quais tinha uma outra intenção falou a seguir, da importância de uma mudança a nível nacional da cultura de que vier contra o votar contra o que era do interesse público, com objetivo apinas políticas não era o apuniação daqueles que representavam a coletividade, e assim tinha se domado tudo em sua missão de legislador, no que inseriu sua fala. A seguir, citou o Vereador o vereador Paulo César do Quino Almeida, que inicialmente em alguns dos discursos anteriores, disse não concordar que o povo submissivo entre 330 eunulobos tivessem subornado 14 Vereadores apinas para proibir política no legislativo. Prosseguiu, disse que a Câmara da Câmara não tinha o poder de transformar o caráter dos homens, pois, no discurso de seus intervenções os Vereadores como homens, na vida continua-
 num mostrando cada um a sua maneira, o seu entendimento quanto a ética, a moral e o comportamento ante a opinião pública. Prosseguiu, disse que a população ao eleger os seus representantes o fizesse na intenção de elevar política pública positivas para a saúde, educação e outros equipamentos que eram essenciais para a vida em comunidade. Continuando, disse que embora a oposição na Câmara Municipal costasse apinas com dois Vereadores, jamais deixaria de emitir suas opiniões e colocar seus pontos, argumentando ainda que a participação dos Vereadores de oposição era sempre de conseguir a adesão dos demais Vereadores em projetos que tinham como finalidade apenas o interesse coletivo independente de sua conotação política. Disse que não aceitava o fato de Vereadores que atendiam a todos plebeus da comunidade serem rejeitados apinas por terem sua origem na Unidade de Oposição ao Prefeito. Analizando, deixou registrado o seu protesto contra o que considerava a ditadura que vinha sendo implantada no Município de Cabo Frio, quando todos tinham medo de falar e de denunciar, afirmando que brevemente tal quadro seria revirado. Não havendo mais questões para o uso de tribuna em explicação de voto o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de dez minutos. E, para encerrar, mandou que se lavrasse a Ata e que o Sr. que devesse de ler, submetido a aprovação Verbal, aprovada, sem as manifestações que se produziram nos epíto legais.